

## SCMPL prepara candidatura para novo "Lar"

No passado dia 5 de setembro, dia do 102º aniversário do Hospital António Lopes, o Provedor Humberto Carneiro anunciou a intenção de avançar com um projeto de construção de uma nova Estrutura Residencial para Pessoas Idosas



hospital antónio lopes  
MISERICÓRDIA PÓVOA DE LANHOSO

## NOVO ACORDO ADSE

Mais informações em:

[www.hospitalantoniolopes.pt](http://www.hospitalantoniolopes.pt)

- Consultas
- Exames
- Cirurgias

adse  
Instituto Público de Gestão Participada

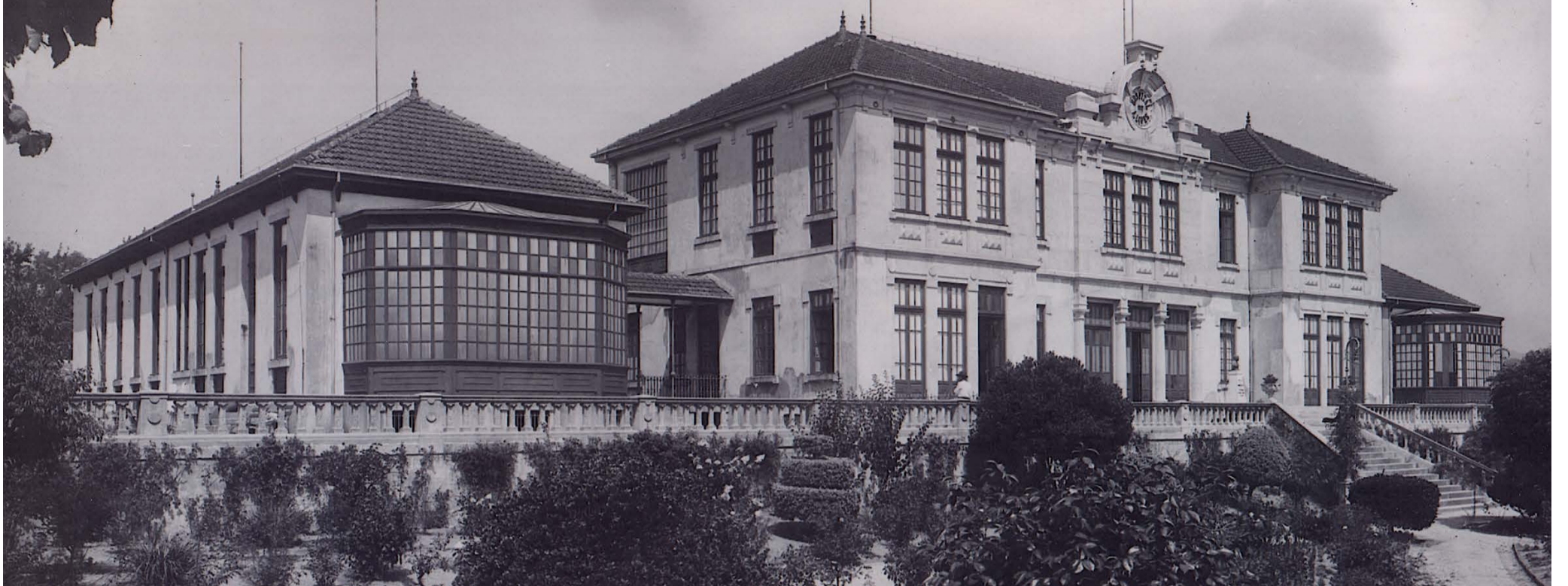
MISERICÓRDIA  
PÓVOA DE LANHOSO

**José Abílio Coelho**

Historiador. Coordenador do Arquivo Histórico da Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso

História do Hospital António Lopes | 12 |

# As grandes obras de 1947-1957



Edifício do Hospital António Lopes, fotografado após as obras concluídas em 1957.

Inaugurado em 1917 e desde logo considerado pela imprensa nacional como “o melhor do país na sua dimensão”, o hospital António Lopes foi-se degradando e, fruto sobretudo da quebra de receitas pelo esgotamento da herança do benemérito fundador e dos efeitos da pobreza generalizada que se viveu em Portugal na década de 1930, como durante e depois da 2ª Grande Guerra, apenas alvo de reparações esporádicas como a pinturas das enfermarias e dos consultórios, e criação, em 1941, de um novo balneário na sua cave.

Ora, em 1945, isto é, quase trinta anos depois da sua inauguração festiva, o edifício apresentava-se bastante deteriorado e os seus consultórios e bloco de operações já muito desatualizados, sobretudo ao nível dos espaços físicos e do recheio.

A mesa administrativa decidiu, então, empreender obras de monta. Depois de, em várias sessões da mesa, a necessidade de intervenção ter sido discutida, finalmente, em 15 de novembro de 1944 o provedor Pe. José António Dias apresentou aos mesários, “pronto, e com todas as suas peças, um projecto das grandes obras a realizar no edifício desta Instituição”, projeto esse que já tinha sido enviado ao governador civil do distrito acompanhado de um ofício a solicitar a sua “protecção” para as obras, e ainda que o remetesse às “instâncias superiores” com a sua recomendação. Dizia a mesa administrativa nesse ofício que “depois de ter mandado organizar um projecto e ainda, depois dele elaborado, se ter pronunciado sobre a urgente necessidade de começar as obras constantes do mesmo, sem as quais estão gravemente prejudicados os serviços hospitalares, resolveu em sua reunião de quinze do corrente, pedir a Vossa Excelência se digne, não só dar informação favorável, mas também dispensar ao mesmo assunto todo o valioso patrocínio de Vossa Excelência junto de suas Excelências os Senhores Ministro do Interior e Sub-secretário de Estado da Assistência, a fim de que rapidamente seja participado o projecto e autorizadas as respectivas obras”.

Cerca de um ano depois, ou seja, no dia 15 de outubro de 1945, recebeu o hospital a visita do ministro do Interior e do subsecretário de Estado da Assistência Social, ficando registado em ata que “a Mesa desta Misericórdia recebeu com carinho e entusiasmo os Ilustres Membros do Governo, rea-

lizando, em sua honra, uma concorrida sessão solene no Salão Nobre”, e que, após as boas vindas apresentadas pelo provedor, lhes foram mostradas *in loco* “as necessidades de grandes obras no edifício (...) bem como o projecto enviado há já mais de um ano às Entidades Competentes”. Foi-lhes então solicitada a participação do Estado para a realização das referidas obras, e respondido o ministro do Interior que levava as melhores impressões sobre o modo como a instituição era administrada, prometendo “que se empenharia a fim de que rapidamente fosse concedida a participação do Estado, como era justo”.

## 2. Obras apoiadas

Em 9 de setembro de 1947 tomou a mesa administrativa conhecimento de que o governo de Lisboa assumia, finalmente, o compromisso de apoiar com 175 contos de réis a primeira fase das obras projetadas, sendo de imediato dada autorização ao provedor para que desse andamento às mesmas.

Começadas as obras, logo o hospital António Lopes recebeu a visita de outro ministro, desta vez o das Obras Públicas, que esteve cá no dia 30 de outubro de 1947, visitando várias dependências do Hospital e examinando o projeto de que havia participado. Prometeu, em reunião com o provedor, conceder que as obras fossem feitas por administração direta, beneficiando, deste modo, a Misericórdia.

## 3. A ideia de novos pisos

Em 1948, reportando-se a uma visita do governador civil de Braga, major Armando Nery Teixeira, ao hospital, era referida, pela primeira vez em ata, a intenção de construir mais duas enfermarias no hospital. As novas enfermarias seriam construídas sobre as duas laterais, até aí existentes, passando essas áreas a ter dois pisos e a mesma altura do corpo central. A intenção caiu, contudo, pelo facto de, na altura, o ministro das Obras Públicas entender que não existia essa necessidade. Na sequência desta negativa do ministro, o provedor moveu um processo a um médico da casa, o Dr. Albino José da Silva, acusando-o de ter dado alta indevida, poucos dias antes, a seis doentes que ali se encontravam internados, para esvaziar as enfermarias existentes e mostrar que o aumento era dispensável.

Diga-se, apenas a título de curiosidade, que o projeto esteve de novo em discussão em 1973, sendo provedor o Sr. Ernesto de Sousa Dias, quando, na sequência de uma proposta da Direção Geral da Saúde para que a Misericórdia instalasse o centro de saúde local no seu hospital, foi a mesa unanime em concordar com a referida instalação, desde que a mesma direção geral fizesse obras de remodelação no edifício com a implantação de dois pisos sobre as enfermarias existentes. Segundo projeto da época, entrado naquela direção geral, nos dois corpos laterais, onde estavam instaladas as enfermarias de medicina-homens (lado direito) e medicina-mulheres (lado esquerdo), seriam construídos pisos superiores, ficando, no corpo lateral direito, os serviços do centro de saúde no primeiro piso e no segundo a enfermaria de medicina-homens, e no corpo lateral esquerdo, sob a enfermaria de medicina-mulheres, a maternidade. A obra não avançou pelo facto de a direção geral se ter escusado a fazer o investimento.

## 4. O financiamento

Como vimos, a maior preocupação da mesa administrativa era o financiamento das grandes obras empreendidas. Como é sabido, o Estado Novo não assumia responsabilidades obrigatórias com a assistência, mas ajudava com bonomia as instituições que se mostrassem atuantes e que fossem leais ao regime. Se essas instituições tivessem, em Lisboa, pessoas que pudessem encaminhar os pedidos, a situação melhorava. O Pe. José António Dias, sendo o mais destacado representante do regime no concelho, tinham na capital vários amigos a quem visitava com frequência para lhes pedir apoio para as suas obras, fosse as da responsabilidade da câmara ou as que serviriam os propósitos da Santa Casa, destacando-se, entre outros, o Dr. Albino dos Reis, seu grande amigo, que fora presidente da câmara de Oliveira de Azeméis, governador civil de Coimbra, deputado, presidente da Assembleia Nacional, ministro do Interior, presidente do Supremo Tribunal Administrativo e membro vitalício do Conselho de Estado.

É sobre este financiamento que queremos escrever no próximo número do *Santa Causa*.

## SANTA CASA ASSINA PROTOCOLO COM ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA DOS ENGENHEIROS



No passado dia 22 de outubro a Associação Mutualista dos Engenheiros promoveu a sua 9ª Conferência Anual subordinada ao tema "A importância das parcerias no âmbito da saúde em Portugal".

O Provedor desta Misericórdia foi convidado a intervir no painel "A relevância da intervenção das Instituições da Economia Social na área da saúde" fazendo a sua abordagem enquanto Provedor de uma Misericórdia com uma unidade de saúde e enquanto membro do Grupo de Misericórdias de Saúde.

No decorrer desta conferência foi ainda assinado um protocolo com a Santa Casa da Misericórdia de Póvoa de Lanhoso, que concede aos Associados da AME e seus familiares diretos um desconto de 10% no Hospital António Lopes, e um desconto de 10% na Farmácia da Misericórdia, nos produtos de IVA a 23%.

A Santa Casa vê assim alargada a sua rede de subsistemas.

## Editorial



**Dr. Humberto Carneiro**  
Provedor

*Caras Amigas e Amigos*

O início do mês de novembro marcou a história do Hospital António Lopes. Pela primeira vez, atingimos uma produção de 2000 cirurgias num só ano e, ainda, falta concluir o ano em curso. Isto é reflexo de todo um trabalho que tem vindo a ser feito ao longo dos anos. Em 2014 iniciamos as obras de remodelação e ampliação do Hospital António Lopes o que nos permitiu alargar o nosso espectro de intervenção e, como consequência, a nossa produção global.

O Acordo de Cooperação CTH com a ARS Norte, prevê respostas ao nível de consultas e cirurgias, mas, também, em Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica de diversas especialidades. O Protocolo assinado entre a UMP e o MS, em janeiro de 2017, mas apenas operacionalizado a partir de agosto de 2018, possibilitou realizar cirurgias, no âmbito do SIGIC, aos hospitais das Misericórdias convencionados com o SNS, nos quais nos incluímos, para além dos Vales Cirurgia (VC), passarem também a receber Notas de Transferência (NT), oriundos dos hospitais EPE, de todo o país.

A Ampliação de rede de Subsistemas disponíveis à qual, mais recentemente, se juntou a ADSE, veio permitir que um maior número de utentes possa aceder aos nossos serviços. É claro que os resultados são fruto do trabalho de toda uma equipa, na planificação de toda a estrutura, alinhada para prestação diária de um serviço de qualidade, que responda às necessidades e expectativas dos nossos utentes, pois afinal "A melhor propaganda é feita por clientes satisfeitos" (Philip Kotler)

Atualmente, fazendo a nossa análise diagnóstica, percebemos que a nossa necessidade e a nossa oportunidade confluem agora para a área social, nomeadamente, para a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, o nosso "Lar". Esta resposta funciona num edifício que consideramos já não responder, de forma plena, aos requisitos da legislação aplicável, nem à ambição desta Instituição, no que se refere à resposta às necessidades dos nossos utentes.

O programa Pares 2.0. surge-nos, aqui, como uma oportunidade de agora direccionar a nossa atenção para a terceira-idade. Na expectativa de podermos vir a beneficiar das condições especiais de financiamento a fundo perdido, é nossa pretensão construir de raiz, no quarteirão da Misericórdia, um novo edifício para as respostas de ERPI e Centro de Dia. Este novo edifício, para além de prever melhorias na prestação do serviço, irá possibilitar o alargamento da resposta, permitindo ampliar a nossa capacidade e como tal responder, com maior capacidade instalada, àqueles que mais precisam.

Ainda em 2020 esperamos, também, avançar com obras de modernização e adequação das instalações da Creche N. S. da Misericórdia. Através de uma candidatura ao programa Portugal 2020, em parceria com a CMPL, com a atribuição de um financiamento a fundo perdido, que permita cobrir parte significativa do custo da intervenção prevista. Estamos convictos que com a intervenção prevista, iremos melhorar, de forma significativa, os padrões de qualidade da resposta social e responder positivamente às necessidades dos nossos utentes e à crescente procura da resposta em Creche.

Terminando esta minha resenha, recordo o projeto ao qual recentemente foi dado destaque no "Jornal de Negócios". Desde 2018, a SCMPL tem implementado um sistema de Gestão de Tarefas e Atividades na Unidade de Longa Duração e Manutenção, em parceria com uma software house. Este é um sistema muito versátil, pois permite uma parametrização de tarefas associadas ao utente, mas, também, ao edifício ou equipamentos, cujo acompanhamento e registo é efetuado através de um "smartphone". Uma nova tecnologia com inúmeras vantagens ao nível da optimização de tempos e gestão dos serviços, libertando tempo para aquele que é o nosso "core", a atenção plena ao utente e sua família. Esta plataforma tem sido apresentada em diversos congressos e a receptividade e interesse tem sido enorme. Cientes do seu potencial e carácter inovador, apresentámos uma candidatura a um prémio nacional, o "Prémio Saúde Sustentável", uma iniciativa da Sanofi e do Jornal de Negócios, com o Alto patrocínio da Presidência da República, que tem por objectivo "premiar o que de melhor se faz pela saúde em Portugal". A candidatura, submetida no início do ano, foi passando as diferentes eliminatórias, sendo que no próximo dia 21 de novembro saberemos o resultado final. Esta plataforma é fruto da vontade de acompanhar a evolução e integrar novas TI nas dinâmicas de trabalho da instituição, pelo que estamos já em processo de implementação nas respostas sénior de ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, no Departamento de Higiene e Limpeza e, em processo de adaptação para que possa, também, ser usada nas respostas de infância. Para além desta plataforma pretendemos, ainda, adoptar outros sistemas similares noutros serviços, que possibilitem uma desmaterialização dos processos e uma maior rapidez no acesso à informação.

A concretização da nossa estratégia e do nosso trabalho dá-nos força e vontade para continuar este caminho.

Assim, Deus nos ajude.





## Exposição a agentes químicos no local de trabalho

As substâncias perigosas representam, em todos os sectores um risco potencial para a saúde dos trabalhadores. O seu efeito traduz-se em doenças profissionais tais como asma, dermatites, cancro, danos em fetos ou futuras gerações e uma variedade de outros efeitos negativos na saúde e bem-estar dos trabalhadores.

Na proteção da saúde humana de todos os que utilizam agentes químicos perigosos não se pode deixar de considerar os riscos inerentes à utilização de uma enorme gama destes agentes. Logo, a prevenção dos riscos de exposição aos agentes químicos perigosos deve, assim, constituir um objetivo de todos dentro do local de trabalho.

### O que são agentes químicos perigosos?

**a.** Qualquer agente químico classificado como substância ou mistura perigosa de acordo com os critérios estabelecidos na legislação aplicável sobre classificação, embalagem, e rotulagem de substâncias e misturas perigosas, esteja ou não a substância ou mistura classificada nessa legislação;

**b.** Qualquer agente químico que, embora não preencha os critérios de classificação como perigoso, possa implicar riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores devido as suas propriedades físico-químicas ou toxicológicas e à forma como é utilizado ou se apresenta no local de trabalho.

### Classificação dos agentes químicos de acordo com a sua perigosidade

**a. Perigo físico:** Os agentes químicos suscetíveis de provocar acidentes poderão ser explosivos, inflamáveis, comburentes, corrosivos;

**b. Perigo para a saúde:** Os agentes químicos suscetíveis de causar efeitos adversos (doenças profissionais, queimaduras, intoxicações,...) poderão ser tóxicos ou muito tóxicos, corrosivos, sensibilizantes, irritantes, mutagénicos, cancerígenos, tóxicos para a reprodução;

**c. Perigo para o ambiente:** Os agentes químicos poderão ser tóxicos para o meio aquático e perigosos para a camada do ozono.

### Agentes químicos como contaminantes dos locais de trabalho

Em qualquer atividade onde se utilize ou onde os trabalhadores possam estar expostos a agentes químicos perigosos, poderá haver risco para a saúde. Este risco pode ocorrer por não utilizarem os equipamentos proteção individuais ou coletivos, pela desorganização no armazenamento, por alteração às embalagens ou por falta de informação acerca da toxicidade dos produtos utilizados e

formas de manipulação.

A não utilização dos equipamentos de proteção individual ou coletiva ou qualquer um dos riscos referidos pode levar a que estes agentes químicos possam penetrar no organismo através da via percutânea, digestiva ou respiratória.

### Rotulagem

No caso de um agente químico ser considerado perigoso, deve ser acompanhado de uma ficha de dados de segurança e devidamente rotulado para que os trabalhadores tenham conhecimento dos seus efeitos, antes de o manusear.

A classificação e rotulagem de produtos químicos estão a mudar. Na União Europeia, os pictogramas com o fundo cor de laranja estão a ser substituídas por novos pictogramas de fundo branco.

### Medidas de prevenção e de proteção dos riscos dos agentes químicos

**a.** Organizar o espaço e métodos de trabalho, assim como equipamentos adequados, para evitar ou reduzir ao mínimo de exposição;

**b.** Manutenção periódica que garanta a proteção da saúde dos trabalhadores;

**c.** A redução ao mínimo do número de trabalhadores expostos;

**d.** A redução ao mínimo da duração e do grau de exposição;

**e.** Adoção de medidas de higiene adequadas;

**f.** Adoção de medidas de proteção individual, se não for possível evitar a exposição de outros meios;

**g.** Deve ainda existir um plano de ação com as medidas adequadas a aplicar em situação de acidente, incidente ou emergência;

**h.** Vigilância da saúde: exames de saúde de admissão, periódicos e ocasionais;

**i.** Formação e informação aos trabalhadores sobre:

- Identificação dos perigos inerentes aos agentes químicos;
- Valores limite de exposição profissional;
- Fichas dados de segurança;
- Precauções a tomar para evitar exposição demasiada aos riscos existentes;
- Normas de higiene – proibição de comer, beber ou fumar no local de trabalho;
- Utilização dos equipamentos de proteção individual;
- Medidas de atuação em caso de incidentes;

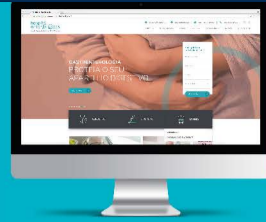
Símbolo antigo	Símbolo atual	
		Inflamável
		Oxidante
		Explosivo
		Corrosivo
		Perigo para a saúde
		Toxicidade aguda
		Perigo grave para a saúde
		Perigo para o ambiente
Sem símbolo		Gás sob pressão

O empregador deve assim assegurar a vigilância da saúde dos trabalhadores, implementando as medidas preventivas ou de proteção propostas pelo médico do trabalho responsável, sempre que o resultado da avaliação revele a existência de riscos. Uma adequada gestão do risco profissional supõe um processo organizativo planeado que elimine, reduza ou minimize as ocorrências adversas relacionadas com o trabalho.



**Eliana Fernandes**  
Técnica Superior de HSST





# SANTA CASA EM RETROSPECTIVA

**A ação da Misericórdia é já secular e os projetos que vêm a ser desenvolvidos, têm vindo a consolidar a sua missão e a marcar a história do concelho.**

**A Santa Casa oferece-se como uma instituição de referência não só a nível local mas também regional. Numa abordagem retrospectiva, faz-se um breve balanço destacando os projetos que mais marcaram os últimos anos.**



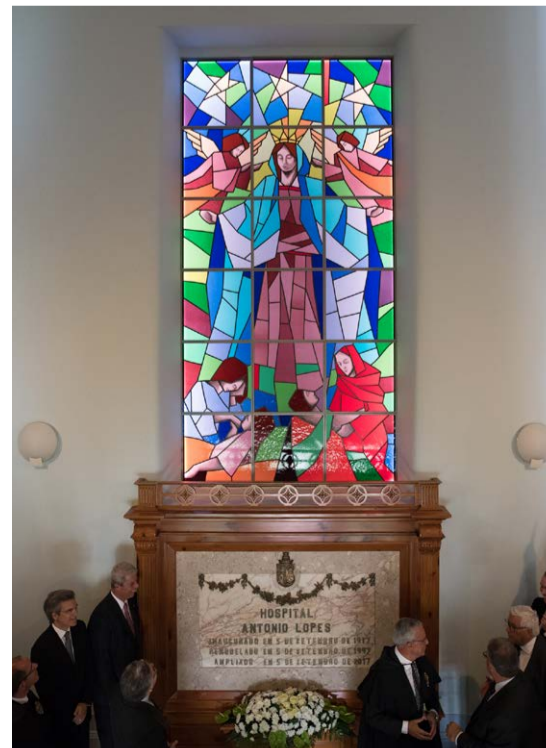
## Centenário do Hospital António Lopes

Nos anos de 2016/2017 a Santa Casa comemorou o Centenário do seu hospital através de um vasto programa de atividades dedicadas à comunidade interna e externa, que marcaram a história da instituição e da vila da Póvoa de Lanhoso.

Atividades diversas que retrataram a história da Misericórdia e dos beneméritos António Ferreira Lopes e Elvira Câmara Lopes, nomeadamente: criação de uma medalha, lançamento de Livros, uma Peça de Teatro, o Cortejo Etnográfico do Município que nesse ano foi dedicado ao tema, um Seminário Internacional, exposições diversas enquadradas na temática, uma Feira da Memória com arraial à época ou uma Procissão em Honra de Nossa Srª da Misericórdia.

O programa de encerramento das comemorações que, a 31 de agosto, contou com a presença de Sua Excelência, o Senhor Presidente da República de Portugal, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, estando também presentes, entre outras individualidades, o Ministro da Saúde, Professor Doutor Adalberto Campos Fernandes, o Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga e o Presidente da UMP, Dr. Manuel de Lemos.

De ainda destacar que a Procissão Arciprestal em Honra de Nossa Senhora da Misericórdia foi uma atividade que a Misericórdia decidiu integrar no seu Plano Anual de Atividades tendo em maio passado realizado a sua III edição.



## Património artístico

A Misericórdia tem vindo a investir e a valorizar o seu património artístico. Nos últimos anos juntou à sua coleção diversas peças de arte nomeadamente telas e um vitral do Pintor Domingos Silva, artista local e de reconhecimento na arte; telas alusivas às Obras de Misericórdia adquiridas no âmbito do projeto desenvolvido pela Cooperativa Árvore e pela União das Misericórdias Portuguesas ou um memorial que marcou o centenário do Hospital António Lopes e que se encontra no espaço exterior desta unidade de saúde.

### Remodelação e ampliação do Hospital António Lopes

Em 2014 iniciou-se a obra de remodelação e ampliação do Hospital António Lopes, inaugurada a 5 de setembro de 2017. Uma obra que transformou toda a estrutura e dinâmica de trabalho do hospital.

Esta obra permitiu um aumento da capacidade de resposta e um alargamento na oferta de serviços. Para além outras especialidades médicas ao nível das consultas, o HAL passou a disponibilizar Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT's) em diversas áreas nomeadamente em Gastrenterologia, Cardiologia, Medicina Física e de Reabilitação, Oftalmologia e Imagiologia.

Esta obra permitiu ainda o alargamento do Acordo de Cooperação em Vigor com o Ministério de Saúde, integrado no programa "Consulta a Tempo e Horas", aumentado a sua resposta ao nível das consultas e cirurgias realizadas, e passando a integrar uma diversidade de MCDT's. De igual forma permitiu alargar o programa SIGIC fruto do Acordo entre a UMP e MS que colocou os hospitais das Misericórdias com abrangência nacional. O HAL passou desde então a oferecer uma resposta a nível nacional contribuindo para uma redução nas Listas de espera para cirurgia.

Mais recentemente o Hospital António Lopes passou também a oferecer uma resposta aos beneficiários ADSE o que permite alargar o âmbito de intervenção em termos de utentes alvo e, consequentemente, aumentar os atendimentos diários.

Esta obra, e tudo o que com ela veio, potenciou um aumento da produção desta unidade de saúde. Desde 2016 que se verificou um aumento em cerca de 20% na produção de consulta aberta, 50% na produção de consultas das diferentes especialidades e de 80% na produção cirúrgica.



### Remodelação e ampliação do edifício de S. Gonçalo

Aproveitando o período de festas de encerramento das comemorações do Hospital António Lopes, a 4 de setembro de 2017 decorreu a inauguração das obras de remodelação e ampliação do edifício de creche e jardim-de-infância de S. Gonçalo.

A obra, que teve início em agosto de 2016, resultou de uma candidatura ao fundo Rainha D. Leonor, fundo criado com objetivo de apoiar as Misericórdias a desenvolver respostas sociais prioritárias. A obra realizada permitiu uma melhoria na qualidade do serviço prestado otimizando o edifício quer em termos de eficiência energética, quer em termos de capacidade técnica, permitindo um aumento da resposta ao nível local.



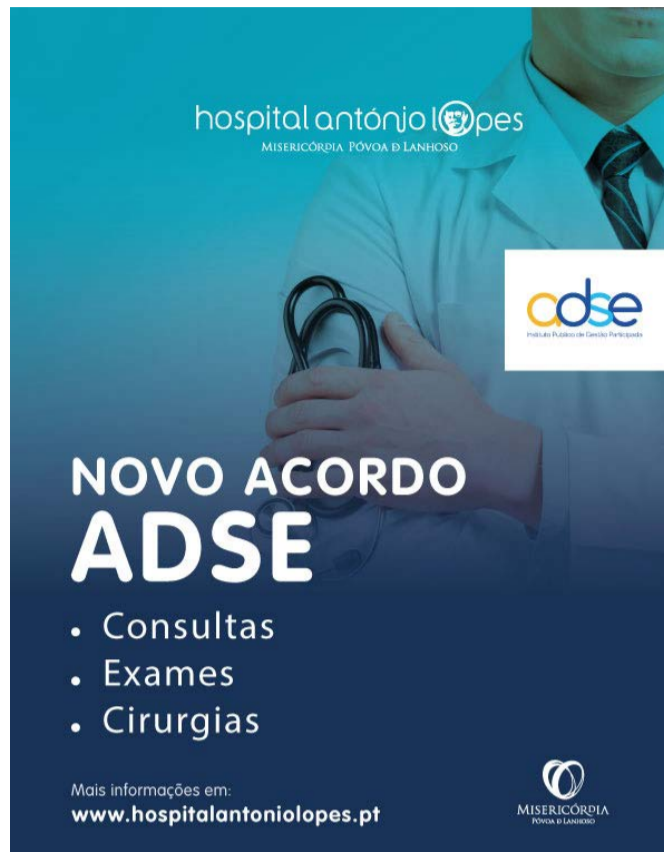
### Respostas à comunidade

Uma das bases da missão da SCMPL é a satisfação das carências sociais, tendo por base o Humanismo Cristão. Assim, a Santa Casa vai procurando, dentro dos serviços que dispõe e dentro das suas possibilidades, dar resposta às solicitações dos povoenses ou da comunidade. Sempre que possível a Instituição procura criar parcerias que ajudem a responder a estas necessidades sem comprometer a sua sustentabilidade.

Neste sentido desde 2017 que em parceria com o Banco Alimentar de Braga que a Misericórdia integra o POAPMC (Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas) prestando apoio alimentar a cerca de 56 indivíduos. Este programa permite uma distribuição quinzenal de cabazes alimentares, que garantem alimentos para todas as refeições diárias.

Para além deste a Misericórdia mantém o apoio alimentar através do fornecimento de refeições com recurso à sua Cantina Social ou de outro tipo e bens através da parceria com o Pingo Doce.





hospital antónio lopes  
MISERICÓRDIA PÓVOA DE LANHOSO

cdse  
Centro de Saúde da Póvoa de Lanhoso

**NOVO ACORDO ADSE**

- Consultas
- Exames
- Cirurgias

Mais informações em:  
[www.hospitalantoniolopes.pt](http://www.hospitalantoniolopes.pt)

MISERICÓRDIA PÓVOA DE LANHOSO

## Hospital António Lopes já tem convenção com a ADSE para consultas, exames e cirurgias

Misericórdia da Póvoa de Lanhoso, Humberto Carneiro. “Ainda, fruto das obras de remodelação e ampliação do Hospital António Lopes, após longos anos de espera, foi possível chegar a acordo com a ADSE, para consultas, cirurgias, exames complementares de diagnóstico e reabilitação, cuja convenção foi assinada no passado dia 1 de setembro”.

A Convenção com a ADSE vai, seguramente, “alargar o âmbito de intervenção em termos de utentes alvo e, conseqüentemente, aumentar os atendimentos diários” referiu o Provedor.

Usufruindo de cuidados de saúde na Rede ADSE, o beneficiário apenas terá como encargo o valor do copagamento referente aos cuidados de saúde prestados.

Esta nova convenção permite ao utente ADSE, aceder a qualquer serviço do Hospital António Lopes, nomeadamente:

- **Consultas de Especialidade;**
- **Cirurgias;**
- **Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica – Cardiologia (eletrocardiograma, ecg, prova de esforço, entre outros), Gastroenterologia (endoscopia digestiva, colonoscopia, entre outros), Imagiologia (ecografia);**

- **Medicina Física e Reabilitação – Terapia da Fala, Terapia Ocupacional e Fisioterapia.**

No acesso a cuidados de saúde no Hospital António Lopes, através da Rede ADSE, o beneficiário deve-se fazer identificar de:

- **Cartão de beneficiário ou declaração de direitos emitida pela ADSE, I.P.**
- **Documento de identificação civil, com fotografia**

Localizado na Póvoa de Lanhoso, o Hospital António Lopes, após recentes obras de remodelação e ampliação, conta com um bloco operatório moderno, dotado de tecnologia de última geração e com um corpo clínico experiente e competente. Conta ainda com unidades de Medicina Física e Reabilitação, Cardiologia e Endoscopia Digestiva, totalmente renovadas e atuais, dotadas de equipamentos de ponta.

Com localização central e de fáceis acessos, próximo das principais localidades como Braga, Guimarães, Fafe, Chaves e Vila Real, o Hospital António Lopes garante uma rápida resposta após submissão do vale cirúrgico/Nota de Transferência.

## Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)



De acordo com a Comissão sobre Direitos Sociais, Económicos e Culturais das Nações Unidas (2001), a situação de pobreza caracteriza-se por uma privação das condições necessárias para o acesso a diversos recursos que possibilitam o gozo de uma vida digna e o acesso a diversos direitos e necessidades básicas. As dificuldades no acesso aos alimentos, decorrentes de situações de carência socioeconómica, são um dos problemas que podem colocar as famílias em situação de Insegurança Alimentar.

Neste contexto, surge o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, cofinanciado

pela União Europeia, através do fundo de auxílio europeu às pessoas mais carenciadas, que pretende ser um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social, desenhado numa lógica de intervenção mediante apoio alimentar, assim como no desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis.

A Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso apresenta-se como entidade mediadora desde a aprovação da sua candidatura em 2017 e, desde então, apoia-

mos cerca de 54 destinatários, fornecendo alimentos para a confeção de refeições saudáveis com o intuito de diminuir situações de vulnerabilidade e de insegurança alimentar. Os critérios para a identificação dos destinatários finais desta medida são definidos de acordo com o conceito de carência económica, equiparado ao conceito aplicável no âmbito do subsistema de ação social, definido pelas normas internas dos serviços da Segurança Social.

No sentido de capacitar as pessoas/famílias para a melhor seleção de produtos alimentares,

para a prevenção do desperdício e para a otimização da gestão do orçamento familiar, foram desenvolvidas pela equipa responsável pelo funcionamento do POAPMC na entidade mediadora Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso, Ações de Acompanhamento, que visavam o esclarecimento e formação sobre a melhor forma de adotar uma alimentação saudável e económica dentro dos produtos distribuídos pelo Banco Alimentar. Ao longo das sessões foram abordados temas relacionados com o combate ao desperdício alimentar, através do reaproveitamento de alimentos confeccionados e formas de poupança; questões de segurança e higiene alimentar, assim como o correto armazenamento dos alimentos confeccionados e congelados. Reforçamos ainda a importância de adotar estilos de vida saudáveis, incentivando à prática de exercício físico e de uma alimentação correta e equilibrada.

Esta medida continua para o triénio 2019-2022 e os interessados devem dirigir-se à Segurança Social da Póvoa de Lanhoso para avaliação da situação socioeconómica e possível integração nesta medida de apoio.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- <http://poapmc.portugal2020.pt/documents/27821/30929/Texto+Programa+PO+APMC.pdf/4f515d87-1fc9-4ff2-99fc-61bed74e5ab3>  
<https://www.eapn.pt/o-que-e-a-pobreza>  
<https://on.eapn.pt/wp-content/uploads/Pobreza-e-Exclus%C3%A3o-Social-em-Portugal-2016-2017.pdf>



**Antonieta Lisboa e Isabel Sousa**  
Assistentes Sociais

**ACORDOS E PROTOCOLOS**



**hospital antónio lopes**  
MISERICÓRDIA PÓVOA DE LANHOSO



Parceiros da AdvanceCare:

GNB SEGUROS



LUSITANIA SEGUROS

mgen

Popular Seguros

well's CONTINENTE

LOGO

SEGUROS Grupo Portugal

REAL VIDA SEGUROS

Eurovida

CCMO MUTUELLE

TRANQUILLIDADE

**102º ANIVERSÁRIO DO HOSPITAL ANTÓNIO LOPES**

# Misericórdia da Póvoa de Lanhoso viveu dia de festa, no 102º aniversário do Hospital António Lopes



Hastear das bandeiras no Hospital António Lopes



A caminho do jardim António Lopes onde foi içada a bandeira da ERPI S. José



Hastear de bandeiras na ERPI S. José



No cemitério municipal, homenagem aos já falecidos



Eucaristia pelos Bombeiros e Irmãos da Misericórdia falecidos



Deposição de flores no monumento do jardim António Lopes



Atuação do Coro da Misericórdia no hall do Hospital António Lopes



Sessão Solene

O dia 5 de setembro 2019 foi dia de festa na vila da Póvoa de Lanhoso. É data do 102º aniversário do Hospital António Lopes, do 115º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso, mas também 163º aniversário de nascimento de Elvira Câmara Lopes, esposa do benemérito António Lopes. As instituições aniversariantes homenagearam assim, num programa partilhado, aqueles que estiveram na origem da sua fundação.

No programa do Hospital António Lopes/Misericórdia Póvoa de Lanhoso, as cerimónias iniciaram com o hastear das bandeiras seguido das habituais cerimónias religiosas. A encerrar o programa da manhã, e após atuação do Coro da Misericórdia no hall do Hospital António Lopes, que neste dia celebrou o seu 5º aniversário, deu-se início à Sessão Solene que decorreu no Salão Nobre do mesmo edifício. A sessão iniciou-se com a

atribuição de distinções de antiguidade, em sinal de reconhecimento pelo empenho e serviço prestado à Misericórdia, a um grupo de 24 funcionários que no decorrer do ano de 2019 completaram 10, 20 ou 30 anos ao serviço da Instituição.

O momento alto desta sessão solene deu-se aquando o anúncio por parte do Provedor, Humberto Carneiro, da intenção da Misericórdia avançar com a construção de um novo "Lar" de idosos. Aproveitando a candidatura ao futuro Programa Pares 2.0, é expetativa da instituição obter um apoio à construção de um edifício de raiz que responda às necessidades e expetativas dos utentes atuais e de futuras gerações. Este projeto prevê um aumento da capacidade instalada podendo assim dar uma resposta mais alargada. É igual pretensão que este novo edifício venha a ser projetado para se manter atual a longo prazo, com sustentabilidade,

eficiência energética e integrando novas Tecnologias que permitam um serviço diferenciado e eficiente.

O Provedor fez uma retrospectiva onde lembrou os desafios já superados, nomeadamente a obra executada no Hospital António Lopes, as Comemorações do Centenário desta unidade de saúde ou as obras de intervenção realizadas no edifício de creche/ Pré-escolar de S. Gonçalo. Fruto da obra executada, que resultou num alargamento do Acordo de Cooperação em vigor, esta unidade de saúde introduziu novas respostas, passando a disponibilizar MCDT's (Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica) em diversas especialidades. Para além disso permitiu a possibilidade de, no âmbito do protocolo celebrado entre o Ministério da Saúde e a União das Misericórdias Portuguesas, atendendo à sua convenção com o SNS, para além de Vales Cirurgia, que o HAL passasse

também a receber Notas de Transferência, oriundos dos hospitais EPE de todo o país. Tudo isto resultou, e tem vindo a resultar, num incremento dos resultados na produção hospitalar.

Consolidando um passado e presente já estruturado e alinhando a estratégia futura, o Provedor anunciou candidatura a mais um mandato, para o quadriénio 2020-2024, cujo ato eleitoral se realiza em dezembro próximo.

Na Mesa de Honra estiveram presente Avelino Silva, Presidente Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, Dr. João Ferreira, Diretor do Centro Distrital da Segurança Social de Braga, Pe. Luis Fernandes, o Presidente da AHBVPL, Dr. Bernardo Reis da União das Misericórdias Portuguesas, Dr. Ponciano de Oliveira do Conselho Diretivo da ARS Norte e Sr. José Baptista, Presidente da Assembleia Geral da Misericórdia.



• HUMANISMO

• CONFIDENCIALIDADE E SIGILO

• INTEGRIDADE

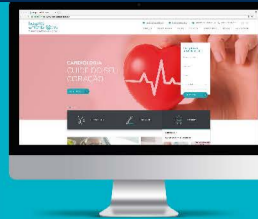
• RESPONSABILIDADE E RIGOR

• RESPEITO



MISERICÓRDIA PÓVOA DE LANHOSO





# Santa Casa avança com projeto de novo “Lar de Idosos”

A Misericórdia da Póvoa de Lanhoso tem em funcionamento uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas com Acordo de Cooperação com o Instituto de Solidariedade e Segurança Social, para 50 residentes. Esta estrutura funciona desde 1971, num edifício do Séc. XIX, um edifício de 3 pisos, antiga moradia do benemérito António Lopes. Ao longo dos tempos foram efetuados os devidos ajustes no edifício de forma a proporcionar todo o conforto e segurança aos nossos utentes, no entanto verifica-se que atualmente já não responde aos requisitos da legislação aplicável, nem aquela que é a ambição desta Instituição no que se refere à resposta às necessidades dos nossos utentes e do público que atualmente nos procura. Esta fragilidade está desde há muito identificada pela Mesa Administrativa que agora, através do programa PARES 2.0, viu uma oportunidade de dar cumprimento a este desígnio.

A instituição pretende contruir um edifício de raiz no quarteirão da Misericórdia, próximo da atual ERPI, que lhe permita alargar a capacidade para 65 utentes, ampliar a sua intervenção e dar uma resposta mais adequada, através de uma infraestrutura moderna, pensada para o futuro, e ajustada às necessidades dos mesmos e aos normativos atualmente aplicados ao setor. É ainda expetativa que esta nova estrutura possa ser preparada de forma a antever o futuro de forma a vir um dia poder integrar novas metodologias de trabalho, nomeadamente no que se refere à IOT (Internet das Coisas) ou outras vertentes da Inteligência Artificial.

Este projeto está alinhado com o Plano Estratégico para o Crescimento Inclusivo (2015 – 2020) da Póvoa de Lanhoso nomeadamente no que se refere ao Eixo I “Capacitação para a Inovação Social” assim como ao Domínio de Intervenção “Requalificação de equipamentos e serviços”. Está também alinhado com os objetivos do Programa PARES 2.0, programa ao qual esta Misericór-



Publicidade

**adi**  
higiene, lda.

Innovative solutions for high performance  
cleaning and healthcare supplies.

INOVGRUPO  
T. 252 218 812  
F. 252 230 005  
E. geral@inovgrupo.com

M. Rua António Joaquim Campos Monteiro, 700  
4780-165 Santo Tirso

Diversey | vileda PROFESSIONAL | HARTMANN

dia se pretende candidatar para obtenção de apoio financeiro, que prioriza o “aumento do número de lugares em **Lares de Idosos** associados a situações de maior dependência”.

O projeto prevê 3 pisos de utilização dos utentes, com quartos individuais e duplos para utentes autónomos e para utentes com maior dependência. Com espaços comuns e/ou seccionados ajustados às patologias apresentadas. Áreas pensadas e projetadas, focadas no utente e no futuro, potenciando uma melhor experiência e garantia de uma maior qualidade de vida.

No edifício antigo, onde atualmente funciona a ERPI, está pensa-se futuramente centralizar os Serviços Administrativos Centrais e criar um núcleo museológico que permita uma melhor preservação e exposição do património histórico/ artístico da instituição.

10

hospital  
antónio lopes  
MISERICÓRDIA PÓVOA DE LANHOSO

# Os maus tratos e a violência contra pessoas idosas

- continuação do artigo anterior

Jornal Santa Causa/Junho 2019- Ano 2019- N.º 48

E de forma a dar continuidade ao tema anteriormente abordado, “Os maus tratos e a violência contra pessoas idosas”, nunca é demais referir que a violência contra a pessoa idosa, não constitui um problema recente, contudo, adquire hoje maior visibilidade com o aumento do número de pessoas idosas e da sua longevidade. A designada crise da família, relacionada com a perda de valores ditos tradicionais e práticas sociais no seu seio, é um dos argumentos invocados para a construção social do abandono das pessoas idosas pelos seus familiares.

No entanto, nas últimas décadas, inúmeros trabalhos científicos vieram realçar a importância da família nas trocas inter-geracionais (Coenen-Huther, Kellerhals e Allmen, 1994; Fernandes, 1997; Gil, 2010). Se a família é representada como um espaço de afetos e reciprocidades, pode simultaneamente constituir um lugar de omissões e de violência, contudo, e segundo a OMS (2002), existem ainda outras categorias de violência, as que estão relacionadas com as instituições sociais e de saúde com a responsabilidade na proteção, promoção e cuidados às pessoas idosas que decorrem da falha do seu funcionamento, como de comportamentos abusivos dos funcionários, no entanto, uma e outra acontecem em conjunto. São identificadas as seguintes causas: o tipo de assistência em instituições de saúde e sociais; o stresse do pessoal; a dificuldade de interação entre os residentes e os idosos; o ambiente interno; as políticas organizacionais. Quando se fala no tipo de assistência em instituições de saúde e sociais, estamos a referir-nos ao défice de assistência, à alimentação inadequada, à enfermagem deficiente e à falta de cuidados básicos e especializados. O stresse do pessoal decorre das condições de trabalho precário, desgaste dos funcionários, formação insuficiente e problemas psicológicos. Relativamente ao contexto familiar, e ainda segundo Strumprel e Hackl (2008), é necessário compreender que a violência dentro da família aumenta por um lado, quando as pessoas idosas estão muito dependentes, por outro, quando os cuidadores familiares são mulheres, em geral esposas ou filhas, muitas delas com um emprego a tempo inteiro, filhos e marido, para além de ter que cuidar do pai ou da mãe que se encontra dependente. Cada vez são mais os idosos entram nos hospitais vítimas de todo o tipo de violência. É geralmente praticada por aqueles que são responsáveis pelas pessoas idosas e lhes prestam os cuidados básicos, ou pelo próprio idoso que já perdeu a auto-estima e a identidade, mas também podem ocorrer no âmbito da comunidade onde desconhecidos ou conhecidos se aproveitam da sua fragilidade.

Em Portugal, não existe um plano nem uma lei específica para a área da violência sobre os idosos. Esta está inserida no Plano Nacional Contra a Violência Doméstica e enquadra-se na lei n.º112/2009 e outra legislação avulsa. A análise estatística existente não revela os números reais da violência e do abuso sobre os idosos do nosso país, contudo,

existem alguns dados apresentados pela APAV – Associação de Apoio à Vítima, entidade que a par das OPC's (Órgãos de Polícia Criminal), tem a responsabilidade de instaurar estes processos em Portugal. Esta falta de conhecimento adequado requer medidas urgentes que definam estratégias de prevenção deste fenómeno, intervenção imediata quando a violência ocorre e apoio após a violência ocorrer. Assim, Carreta (2002), citado por Strumpel e Hackl (2008) aponta a importância da prevenção através de iniciativas educacionais para sensibilizar a opinião pública, programas de formação, publicação de artigos em revistas e jornais, medidas legais, assim como a importância da assistência direta aos familiares. **Quando a violência ocorrer refere que se deverá fazer a denúncia dos maus-tratos às autoridades.** Ainda como medidas de acompanhamento será de grande importância apoio psicológico, apoio nas atividades de vida diária, nas atividades de socialização (Centros de Convívios, Centros de Dia...) tanto ao idoso como à família e avaliar a necessidade da retirada da pessoa idosa do contexto familiar.

**APAV- Associação de Apoio à Vítima**

## DIREITOS DA PESSOA IDOSA

As mulheres e os homens idosos têm os mesmos direitos que qualquer outra pessoa, independentemente da sua idade e/ou da situação de dependência. As pessoas idosas são cidadãs com plena capacidade para reger a sua pessoa e os seus bens de forma livre e autónoma.

Em qualquer circunstância, deve ser respeitada a sua autonomia na gestão da sua vida e património não permitindo que, seja quem for, o/a substitua sem que lhe sejam autorizados poderes legais.

Às vítimas de crimes é reconhecido um conjunto de direitos, que estas podem exercer de forma a suprirem as suas necessidades e defenderem os seus interesses e expectativas.

A APAV poderá ajudá-lo/a a exercer alguns destes direitos, prestando-lhes informações e esclarecimentos e orientando-o/a no processo-crime.

### Direito à Participação:

- As pessoas idosas devem permanecer integradas na sociedade, participar ativamente na formulação e na aplicação das políticas que afetam diretamente o seu bem-estar e poder partilhar os seus conhecimentos e habilidades com gerações mais jovens;
- Poder procurar e aproveitar oportunidades de prestar serviços na comunidade e trabalhar voluntariamente em postos apropriados aos seus interesses e capacidades.

### Direito à Saúde:

- As pessoas idosas devem poder desfrutar dos cuidados e da proteção da família e da comunidade;
- Ter acesso a serviços de saúde que os ajudem a manter e recuperar o nível ótimo de bem-estar

físico, mental e emocional, assim como para prevenir ou retardar o surgimento da doença;

- Quando morar em lar ou instituição têm direitos a cuidados ou tratamentos, com pleno respeito pela sua dignidade assim como pelo seu direito de tomar decisões sobre o seu cuidado e qualidade da sua vida;
- Apoio económico para despesas com medicamentos e fraldas;
- A bonificação na comparticipação para a aquisição de medicamentos;
- A pessoa idosa vítima de violência doméstica, está isenta do pagamento de taxas moderadoras (*Despacho n.º 20509/2008, de 5 de agosto de 2008*), no âmbito do Serviço Nacional de Saúde.

### Direito à autorrealização:

- As pessoas idosas devem poder aproveitar as oportunidades para pleno desenvolvimento do seu potencial;
- Ter acesso aos recursos educativos, espirituais e recreativos da sociedade.

### Direito à Dignidade:

- As pessoas idosas deverão poder viver com dignidade e seguridade, livres de explorações e de maus tratos físicos ou mentais;
- Receber um tratamento digno, independentemente da idade, sexo, raça ou etnia, ou outras condições, sendo valorizadas independentemente da sua condição económica.

### Direito à Informação:

- O direito à informação é muito importante, pois só uma vítima bem informada pode participar devidamente no processo e exercer os seus direitos.
- A informação deve ser transmitida à vítima de uma forma simples, clara e numa linguagem adequada, de modo a que esta a possa compreender perfeitamente.

### Direito à Alimentação:

- Há cada vez mais idosos que vivem em situação de total carência, precariedade e abandono, enquanto os seus familiares vivem em situação confortável. Assim sendo, a pessoa idosa tem direito a receber pensão de alimentos dos filhos ou outros descendentes desde que não possuam meios próprios de se sustentar.

### Direitos na Justiça:

- O sistema de acesso ao direito e aos tribunais destina-se a assegurar que a ninguém seja dificultado ou impedido, em razão da sua condição social ou cultural, ou por insuficiência de meios económicos, o conhecimento, o exercício ou a defesa dos seus direitos.

## DIREITOS SOCIAIS:

**Prestações Sociais** - Estas prestações e complementos, de natureza pecuniária, visam compensar a perda de remuneração de trabalho ou assegurar valores mínimos de subsistência ou de combate à pobreza ao cidadão com 65 ou mais anos de idade.

- A possibilidade de os idosos que não efetuaram descontos e que não auferiram rendimentos de outra natureza terem direito a uma pensão - **Pensão Social**;
- Um valor pago mensalmente aos beneficiários que atinjam a idade para ter acesso à pensão (66 anos e 5 meses em 2019) e que reúnam as condições exigidas - **Pensão de velhice**;

- Valor pago mensalmente às pessoas que atinjam a idade para ter acesso à pensão (66 anos e 5 meses em 2019), desde que reúnam as condições de atribuição - **Pensão Social de Velhice**;
- A possibilidade de em situação de dependência ser requerida uma prestação em adição à pensão - **Complemento de Dependência**;
- Valor pago mensalmente aos idosos com mais de 66 anos e 5 meses em 2019, com baixos recursos e residentes em Portugal - **Complemento Solidário para Idosos**;
- O processo de comparticipação para lar;
- Apoio concedido aos idosos que recebem o Complemento Solidário para Idosos, para reduzir as despesas com a Saúde - **Benefícios Adicionais de Saúde**;
- Prestações pecuniárias com caráter eventual constituem um instrumento da intervenção da ação social na prevenção e reparação de situações de carência e desigualdade socioeconómica, para despesas de habitação, alimentação, medicamentos, **etc.**

#### Direito à independência:

- Ter acesso a alimentação, água, habitação, vestuário, saúde, apoio da família e da comunidade adequados;
- Ter oportunidade de trabalhar ou de ter acesso a outras formas de criação de rendimentos;
- Poder viver na sua casa, tanto tempo quanto possível;
- Poder viver em ambientes seguros adaptáveis à sua preferência pessoal, que sejam passíveis de mudança.

#### Direito ao trabalho:

- A pessoa idosa tem direito ao exercício da atividade profissional, respeitando as suas condições físicas, intelectuais e psíquicas
- A pessoa idosa tem direito à retribuição, o direito à prestação
- Trabalho em condições de higiene e segurança.

#### BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

<https://apav.pt/idosos/index.php/violencia-crime/tipos-de-violencia-e-de-crime>  
www.seg-social.pt.

APAV (2010). *Estatísticas. APAV 2009*, APAV.

Boudon, R; Besnard, P; Cherkaoui, P (1990), *Dicionário de Sociologia*, Lisboa; Publicações D. Quixote.

Carvalho, Maria Irene; Rodrigues, Marlene (2013). *Pobreza e Violência Sobre os Idosos*, FACTOR- Edições de Ciência Sociais, Forenses e da Educação, Editora de Informática, Lda

Costa, Maria Emília; Duarte, Cidália (2000), *Violência familiar*, Porto; Ámbar.

Dias, J.F. (2007). *Código Penal*. Coimbra: Coimbra Editora.

Faleiros, V.de P. (2007). *Violência Contra Idosos, Ocorrências, Vítimas e Agressores*, Brasília: Editora Universa.

Fernandes, A. A. (1997), *Velhice e Sociedade: Demografia, família e políticas sociais em Portugal*. Oeiras: Celta Editora.



**Isabel Sousa**

Assistente Social – Hospital António Lopes/  
Unidade de Convalescença

## Encerramento do Projeto Igualdade, Cidadania e Direitos Humanos



No dia 8 de Junho, as crianças das salas dos 5 anos da resposta de pré-escolar, realizaram a atividade de encerramento do Projeto *"Igualdade, Cidadania e Direitos Humanos"* que decorre nestas salas há dois anos letivos. A sala dos 5 anos do edifício S Gonçalo apresentou a peça: *"Os refugiados"*, abordando esta problemática tão atual. A sala dos 5 anos do edifício N<sup>o</sup> Sr<sup>a</sup>. da Misericórdia abordou o tema das diferenças numa peça com o tema: *"As cores da cidade cinzenta"*. Este projeto resulta de uma parceria entre a Misericórdia da Póvoa de Lanhoso e o gabinete o SIGO – Serviço para a Promoção da

Igualdade de Género, da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso e teve início no ano letivo anterior.

O principal objetivo deste projeto foi abordar a cidadania através de práticas que promovam a igualdade, vivenciando momentos de aprendizagem relevantes para o crescimento e desenvolvimento da criança. Aos poucos, procurou-se quebrar resistências, ultrapassar barreiras, descobrir novos olhares sobre as coisas, que abram caminho a outra leitura e a uma nova forma de ver a real situação da igualdade de género.

## Ter ideias para mudar o mundo

As crianças do pré-escolar da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso, participaram no projeto *"Ter Ideias para Mudar o Mundo"* um projeto que promove o Espírito empreendedor nas crianças do pré-escolar. À semelhança de anos anteriores, a Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso lançou o desafio à Santa Casa da Misericórdia para participar neste projeto inserido no Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Ave, promovido pela Comunidade Intermunicipal do Ave em parceria com a Associação Coração Delta – Centro Educativo Alice Nabeiro. O foco deste projeto é o de promover experiências inovadoras e desenvolver um espírito empreendedor nas crianças do pré-escolar.

As Educadoras de infância das salas dos 3 e 4 anos do edifício de S. Gonçalo aceitaram

o convite e entraram nesta aventura pondo em prática os seus projetos curriculares de sala, *"O meu corpo, vou descobrir..."* e *"Comer é divertido"*, respetivamente.

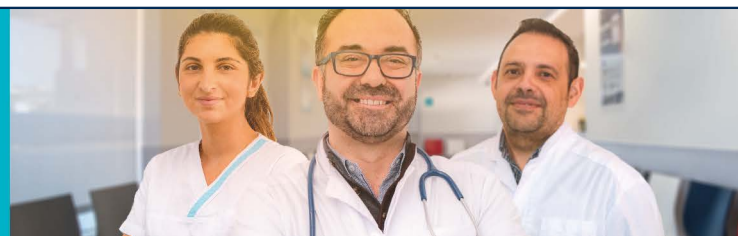
O projeto culminou num seminário final que neste ano decorreu em Fafe. As crianças foram os apresentadores dos seus projetos de sala e no final houve a entrega das bandeiras "escola empreendedora", bandeiras que estão hasteadas, com muito orgulho, nos edifícios S. Gonçalo e Nossa Senhora da Misericórdia, como sendo uma escola com espírito empreendedor.



**12**

hospital  
antónio lopes  
MISERICÓRDIA PÓVOA DE LANHOSO

**Hospital António Lopes,  
equipas de confiança!**



## Conselho Regional das Misericórdias do Norte reúne em Braga

No dia 6 de julho, as Misericórdias do Norte reuniram no auditório da SCM de Braga, para mais uma reunião do Conselho Regional das Misericórdias do Norte.

Estiveram representadas cerca de 60 Misericórdias dos Secretariados de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real num total de mais de 120 participantes. Nesta reunião foi apresentada e analisada a minuta de Protocolo de Cooperação do Setor Social e Solidário, para o biénio 2019/2020, entretanto já assinada. Para além de outros elementos, a mesa da presidência integrou o Provedor da Santa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso, Dr. Humberto Carneiro, na qualidade de Presidente do Secretariado Regional de Braga, assim como o Presidente da União das Misericórdias Portuguesas, Dr. Manuel de Lemos e todos os Presidentes dos Secretariados.



SEMINÁRIO

**“A IMPORTÂNCIA  
DO PROFISSIONAL  
ADMINISTRATIVO EM  
CONTEXTO HOSPITALAR”**

29 NOVEMBRO 2019  
THEATRO CLUB DA PÓVOA LANHOSO

## Equipa Administrativa das unidades de saúde da Misericórdia, organiza seminário

Ainda em 2018, fruto de uma colaboração entre o Centro Qualifica de Magalhães e a Misericórdia da Póvoa de Lanhoso, um grupo de Assistentes Administrativos da Santa Casa iniciou o processo RVCC Profissional de nível 4, em Técnico Administrativo. Estar Qualificado numa determinada profissão é a melhor forma de garantir e desenvolver um trabalho com qualidade, respondendo às exigências do presente e do futuro. Nesta premissa esta equipa aceitou o desafio e iniciou este processo. Após meses de trabalho e estudo o trabalho final desta equipa vai culminar na organização de um seminário intitulado “A importância do profissional administrativo em contexto hospitalar” que decorre no dia 29 de novembro, das 09h00 às 12h30, no Theatro Club da Póvoa de Lanhoso.

A Santa Casa reconhece, valoriza e apoia a evolução pessoal e profissional das suas equipas.

**INSCRIÇÕES: [cristina.tinoco@scmpl.pt](mailto:cristina.tinoco@scmpl.pt) | 965 668 081**

Publicidade



farmácia da  
misericórdia  
MISERICÓRDIA PÓVOA DE LANHOSO

**Ao comprar na nossa  
Farmácia está a contribuir  
para uma boa causa.**

**Acompanhe as nossas campanhas:**

[www.facebook.com/farmaciamisericordiapvlscmpl.pt](https://www.facebook.com/farmaciamisericordiapvlscmpl.pt)

Morada  
Praça Eng.º Armando Rodrigues  
4830 - 316, Póvoa de Lanhoso

TEL.  
+351 253 631 252

Site  
[www.scmpl.pt](http://www.scmpl.pt)





## Santa Casa atribui distinções por antiguidade a funcionários



30 ANOS  
DE DISTINÇÃO

### Ana Paula Moura Lima Fernandes

Técnica Secretariado

30 anos....que posso eu dizer!!! Vivi várias experiências durante estes anos, aprendi muito e continuo aprender. Foram anos de grandes desafios e responsabilidades, procurando dar sempre o meu melhor. Guardo com muito carinho as colegas com quem trabalhei, os membros das Direcções anteriores desta Misericórdia, assim como admiro muito o empenho que a presente Mesa Administrativa, tem tido para proporcionar o desenvolvimento e o apoio ao nosso Concelho. Parabéns... muito obrigada pelo voto de confiança que me deram, e que neste gesto simbólico o reconhecem. Que Deus vos ajude a continuar a percorrer a grande estrada que ainda tem pela frente. Bem Hajam a todos



30 ANOS  
DE DISTINÇÃO

### Aida Maria Antunes Silva Sampaio

Ajudante de Ação Educativa

30 Anos... Uma vida... É com enorme gratidão que venho agradecer a todos o privilégio de fazer Parte desta Família que é: A Santa Casa da Misericórdia. São 30 Anos dedicados de Alma e Coração, ao que de mais precioso existe... AS CRIANCAS... e foram Muitas e Muitas ao longo de todos estes anos. Uns já adultos, pais e mães também, outros adolescentes, outros ainda crianças... Mas todos ficaram num lugar bem especial do meu Coração. Aos que vão vir a seguir, dedicarei o mesmo Amor e carinho que dediquei até hoje a TODOS sem exceção...porque o Maravilhoso desta minha Profissão É Dar, mas, Receber sempre em Dobro...



30 ANOS  
DE DISTINÇÃO

### Maria Aurora Duarte V. Moreira

Ajudante de Ação Educativa

Ao longo destes 102 anos da Sta. Casa da Misericórdia sinto-me orgulhosa por compartilhar ao lado desta Instituição 30 anos de história da minha vida, marcados por muito trabalho, dedicação e perseverança. A experiência destes anos ajudou-me a valorizar o meu compromisso, zelei sempre pelo sucesso aplicando sempre o meu profissionalismo, competência, determinação e persistência. Venci alguns obstáculos com os quais me deparei, sempre em busca da melhoria continua. Sempre vivi intensamente o meu trabalho porque "Amo" aquilo que faço, é sem dúvida para mim uma escola de vida o que me inspirou no meu trajeto académico, a concretização de um sonho realizado com sucesso. Sucesso é fazer o melhor que puder. É somente ser honesta, verdadeira, autêntica em tudo o que faço. Irei sempre olhar para a frente e nunca para trás. É descobrir e ir mais longe, é evoluir numa outra dimensão além dos dedos das mãos. É penetrar no tempo com sabedoria e tentar chegar mais longe.

*"Fazer 30 anos é mais do que chegar ao primeiro grande patamar. É a mais distante meta atingida para quem tem uma sábia esperança. Para encontrar o caminho, desta longa caminhada... Não importa onde se esteve, mas sim onde quero chegar"*



30 ANOS  
DE DISTINÇÃO

### Maria Fátima Vaz Duarte

Costureira

Não é todos os dias que se comemoram trinta anos de trabalho numa instituição. Aqui, eu aprendi muito durante este tempo de serviço pois tive que me adaptar a algumas mudanças devido à minha saúde, cumprindo sempre a minha missão humanística. Agradeço aos meus superiores pela confiança que depositaram em mim. O meu muito obrigada.



20 ANOS  
DE DISTINÇÃO

### Maria Amélia Costa Vale

Ajudante de Lar e C. Dia

Já há 20 anos que enriqueço o meu dia-a-dia e a minha experiência pessoal e profissional no meu trabalho nesta instituição. A minha experiência foi sempre no trabalho com os idosos o que muito me agrada, são os nossos "meninos". Quando entro no Lar sinto-me a entrar no céu, sinto este espaço como minha casa. Durante muitos anos trabalhei diretamente com os idosos, agora estou num trabalho mais de suporte à atividade geral do Lar, mas é com felicidade que sinto que contribuo para o bem-estar deles. É com orgulho que vejo o crescimento desta instituição e que sinto que no meu trabalho, contribuí para este reconhecimento.



20 ANOS  
DE DISTINÇÃO

### Armada Silva Lopes

Empregada de Refeitório

Estou há 20 anos a trabalhar no Lar de Idosos da Misericórdia. Comecei nos cuidados diretos ao utente mas desde há alguns anos que estou a trabalhar na copa, no apoio às refeições. É com muito gosto que trabalho nesta casa e que estou com estes utentes. Procuo dar o meu melhor para que eles se sentiam em casa e sentir que o meu trabalho contribui para o seu bem-estar, é muito gratificante. É um orgulho fazer parte desta equipa e desta instituição, que tem vindo a crescer e a engrandecer a nossa vila.



20 ANOS  
DE DISTINÇÃO

### Maria Celeste Silva Esteves

Auxiliar de Ação Médica

20 anos não são dois dias. Foram duas décadas onde aprendi a saber como ajudar as pessoas que mais precisam, cuida-las e faze-las sentir como se estivessem em sua casa. Durante estes 20 anos fiz muitas amizades e adquiri novos conhecimentos que vou levar para o resto da minha vida. Fazer parte desta grande instituição, como e a Santa Casa da Misericórdia, e uma honra e sinto-me privilegiada por fazer parte desta grande família.



20 ANOS  
DE DISTINÇÃO

### Maria Filomena Santos Barbosa

Ajudante de Ação Educativa

Quem diria que já passaram 20 anos desde que comecei a trabalhar na Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso. O tempo passa a voar! Posso afirmar que é com muito orgulho que visto a camisola desta instituição que tão bem que acolheu quando a ela cheguei! Sempre trabalhei com crianças e é tão bom ir vendo, ao longo dos anos, como eles crescem e se tornam adultos. Agora, alguns deles já têm os filhos na instituição e também cuida deles. Por vezes, em tom de brincadeira, costumava dizer que já sou avó... Agradeço a todos quantos fazem parte desta instituição a forma como me acolheram, em especial às minhas colegas de trabalho, tanto aquelas que trabalharam como as que ainda me acompanham diariamente.

**14**

hospital  
antónio lopes  
MISERICÓRDIA PÓVOA DE LANHOSO  
www.hospitalantoniolopes.pt

Aceitamos o seu vale cirúrgico  
**Não espere mais  
pela sua cirurgia**

**SIGA SNS**  
CUIDADOS HOSPITALARES  
CIRURGIA



**20 ANOS  
DE DISTINÇÃO**

### **Maria Teresa Freitas Machado Sousa**

Serviços Gerais

A emoção é muito grande de poder dizer, que há vinte anos faço parte da trajetória desta instituição, crescendo junto dela adquirindo sempre novas experiências no meu trabalho. Sempre me dediquei, fui uma batalhadora dedicada, digna e responsável pelas minhas tarefas. É para mim gratificante poder estar novamente no lugar onde iniciei. Aqui eu aprendi, adquiri maturidade, conhecimento tanto pessoal como profissional, na questão de saber lidar com o outro. Agora só me cabe a mim agradecer toda a confiança que depositaram em mim.



**10 ANOS  
DE DISTINÇÃO**

### **Andreia Filipa Ferreira Fernandes**

Auxiliar de Ação Médica

Há 10 anos sou parte desta CASA. Chamo-lhe CASA, porque se tornou parte fundamental da minha vida, e porque quando estamos na nossa CASA somos parte dela e ela é parte de nós. E foram assim estes 10 anos. Ser parte desta CASA... Nesta CASA aprendi, fui desafiada, desafiei-me e cresci. Cresci enquanto ser humano, num percurso de que fizeram parte muitas pessoas, todas elas, à sua maneira, importantes. Provedoria, Administração, Médicos, Enfermeiros, Auxiliares, Administrativos, Colegas e Amigos a quem agradeço por cada dia de partilhas e de desafios.

Utentes e famílias, que diariamente me fazem parte das suas vidas, e me ensinam a sorrir e a chorar nas vitórias e nas desilusões. Me ensinam, acima de tudo, que a vida é um desafio diário feito de caminhos, tantas vezes, tortuosos e difíceis, mas que, nem por isso, podem deixar de ser percorridos. Nesta CASA, a Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso, nomeadamente, no Hospital António Lopes, fiz-me uma profissional e uma pessoa maior e melhor. Aprendi a sorrir e chorar com os que me rodeiam, independentemente do motivo. Aprendi que os sorrisos e as lágrimas não se calam. Sentem-se e vivem-se, somente, por amor aos que nos rodeiam.

E, por isso, nesta CASA, que é feita de emoções, agradeço de coração à vida pela oportunidade que me deu. Por me ter deixado viver cada dia como se fosse único e me ter permitido completar 10 anos de trabalho numa CASA que é, também, minha.



**20 ANOS  
DE DISTINÇÃO**

### **Paula Cristina Fernandes Silva**

Ajudante de Ação Educativa

Já lá vão 20 anos que faço parte desta família. 20 anos de muitas alegrias pois faço aquilo que gosto que é estar com as crianças. Nem tudo foi fácil mais são com as coisas menos boas que crescemos com profissionais. Desde já quero agradecer a toda a família da Misericórdia por tudo. Obrigada.



**20 ANOS  
DE DISTINÇÃO**

### **Paulo Alexandre Fernandes Abreu**

Assistente Administrativo

Tem sido para mim um orgulho e um privilégio acompanhar o crescimento e o desenvolvimento desta instituição e consequentemente aprender, crescer, quer a nível profissional, quer a nível pessoal. Dando assim o meu contributo para o bom funcionamento e imagem desta casa, que se preza por prestar um bom serviço a todos os que nos procuram. Agradeço a todas as pessoas que direta ou indiretamente me ajudaram a tornar um profissional melhor. 20 anos parece muito tempo mas passou a correr. Obrigado.



**10 ANOS  
DE DISTINÇÃO**

### **Joana Rodrigues Amorim Xavier Ferreira**

Educadora de infância

O tempo corre vertiginosamente, e quando olho para trás já lá vão dez anos... À minha frente passam memórias do meu primeiro dia de trabalho. Um sonho concretizado! Desde sempre pensei em ser Educadora de Infância, quando chegasse a altura de escolher uma profissão. Trabalhar com crianças sempre foi o meu objetivo de vida. Trabalhei para isso, dediquei-me aos estudos e ao fim de quatro anos tinha o diploma na minha mão... Era Educadora de Infância! Passei à outra etapa, onde trabalhar? Quem me abriria as suas portas? E foi esta a instituição que me acolheu de braços abertos com carinho próprio por aqueles que trabalham pela primeira vez. Bem-haja, por isso!

Trabalhar com as minhas crianças foi gratificante e contribuiu para o meu crescimento como ser humano e profissional. Houve troca de partilha de conhecimento, ajuda, disponibilidade e muito afeto entre todos que cá trabalham. Lutei com algumas inseguranças nos primeiros tempos. Nunca tinha estado com tantas crianças à minha volta, numa sala, mas a vontade de os tornar meus sobrepunha-se a tudo isso. Não vou dissertar sobre os objetivos que pretendia atingir mas cada dia era um degrau que subia e continuo a subir. As crianças são sem dúvida o meu mundo. Cada abraço que recebo enchem-me o coração. Hoje, sinto-me realizada profissionalmente e com o coração cheio de amor por todas as crianças que vão passando anualmente por mim, amor esse que é retribuído em dobro.

Um eterno agradecimento a Santa Casa da Misericórdia que me abriu as suas portas, a toda a equipa desta Instituição pelo trabalho de parceria e aos Encarregados de Educação, pela confiança que depositaram em mim. Um Bem Haja !!!



**10 ANOS  
DE DISTINÇÃO**

### **Ana Sofia Pinto Robalo Guimas**

Terapeuta Ocupacional

Já se passaram 10 anos desde que comecei a trabalhar na misericórdia e não parece assim tanto tempo. Mas a verdade é que já tanto mudou, a misericórdia tem crescido e tem sido 10 anos de muitas histórias, muitas mudanças, momentos bons e menos bons, muitas pessoas conhecidas e que marcaram, mas sempre comum a unidade de convalescença e principalmente a equipa de MFR. A equipa de MFR que tem mudado e crescido, mas tem sido sempre um grupo unido e com quem dá prazer trabalhar.



**10 ANOS  
DE DISTINÇÃO**

### **Catarina Sequeira Braga Pestana Silva**

Fisioterapeuta

10 Anos. 10 Anos de histórias, de alegrias, de crescimento pessoal e profissional, de mudanças, de adaptação, de evolução, de aprendizagem, de dedicação, de ganhos, de perdas, de aceitação, mantendo sempre o mesmo objetivo, que me fez escolher esta área e pelo qual continuo a lutar e acreditar, qualidade e equidade na saúde para todos. Obrigada a todos que contribuíram para este meu percurso, em especial a toda a equipa de MFR. É uma alegria evoluir convosco.



**10 ANOS  
DE DISTINÇÃO**

### **Maria Alice Lameira Freitas**

Auxiliar de Ação Médica

É com muito orgulho e dedicação que comemoro 10 anos nesta instituição. Durante estes anos, percorri o lar, onde permaneci durante 2 anos e de seguida fui encaminhada para a unidade de longa duração desde a sua abertura até dezembro do ano passado. De momento encontro-me ao serviço do Hospital António Lopes. Sou uma pessoa muito grata pelo trabalho que faço, pois quando se gosta daquilo que faz, a boa disposição permanece sempre.

# FICHA TÉCNICA

**Propriedade e editor:** Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso, NPC 501 409 084 | **Sede do editor e da redação:** Rua da Misericórdia, 141, 4830-503 Póvoa de Lanhoso **Tel:** (+351) 253 639 030 **Fax:** (+351) 253 639 036 | **Website:** www.scmpl.pt | **FB:** /misericordiapovoadelanhoso | **Email:** geral@scmpl.pt | **Diretor:** Dr. Humberto Carneiro, Provedor | **Coordenação:** Mesa Administrativa | **Depósito legal:** 296364/09 | **Tiragem:** 8000 ex. | **Impressão:** Graficamares, Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10 – 4720-608 Prozelos, Amares | **Paginação:** Cápsula, Rua Dr. Manuel José de Oliveira Machado, 39 \_ 4700-058 Braga | **N.º ERC 127143**

# 15



## Maria Guilhermina Machado Gonçalves

Auxiliar de Ação Médica

Agradeço à Santa Casa da Misericórdia pela oportunidade que me deu e por tudo que aprendi. Agradeço por sempre me ter tratado com respeito e igualdade. Agradeço por todas as coisas que me proporcionou.

10 ANOS DE DISTINÇÃO



## Maria Irene Costa Alves

Ajudante de Lar e C. Dia

Sinto-me muito contente por estar ao serviço desta grande instituição. Faço de tudo para que os nossos utentes se sintam bem e felizes. Agradeço a todos e desejo o melhor aos meus "amiguinhos" da ERPI de S. José.

10 ANOS DE DISTINÇÃO



## Natália Maria Silva Gomes

Ajudante de Lar e C. Dia

Como o tempo passa! Parece que ainda ontem entrava pela primeira vez na Santa casa e já se passaram 10 anos! O desânimo e a desistência são inimigos mortais do triunfo e do sucesso. No trabalho, assim como na vida, os desafios, as dificuldades, não devem e não podem ser encarados como obstáculos intransponíveis, mas sim como oportunidades de superação. E foi assim que hoje aqui cheguei, me superando e emocionando a cada dia, com dias mais complicados e com dias menos complicados. Já lá vão 10 anos que faço o melhor de mim, que lido com a velhice e que tento oferecer um melhor final de vida para os utentes que por mim já passaram.

Quero por já agradecer a todas as funcionárias e utentes que comigo interagiram e de alguma forma me marcaram e trouxeram bons momentos. Obrigada por tudo!

10 ANOS DE DISTINÇÃO



## Rosa Maria Vieira Costa

Serviços Gerais

Faço parte desta instituição há 10 anos, algo de que me orgulho. Inicialmente exerci funções no Lar de S. José e no Serviço de Apoio ao Domicílio, funções essas que gostei muito de exercer. Atualmente estou na cozinha. Cozinhar sempre foi uma paixão e sinto-me realizada por poder trabalhar em algo que tanto gosto e ao mesmo tempo poder contribuir para o bem-estar dos utentes desta instituição. Agradeço a oportunidade que a instituição me deu e continuarei a fazer o meu trabalho com todo o carinho e dedicação, em prol de todos.

10 ANOS DE DISTINÇÃO

### Estatuto editorial

**1** — O **Jornal Santa Causa** é um órgão de comunicação da Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso, que visa a divulgação das suas atividades e serviços enquanto IPSS, bem como a dos princípios filosóficos que lhe dão forma enquanto integrante das União das Misericórdias Portuguesas;

**2** — O **Jornal Santa Causa** compromete-se a respeitar os princípios deontológicos e a ética profissional dos jornalistas, assim como a boa fé dos leitores.



# GENERALI

O que é mais seguro que confiar em quem conhece?

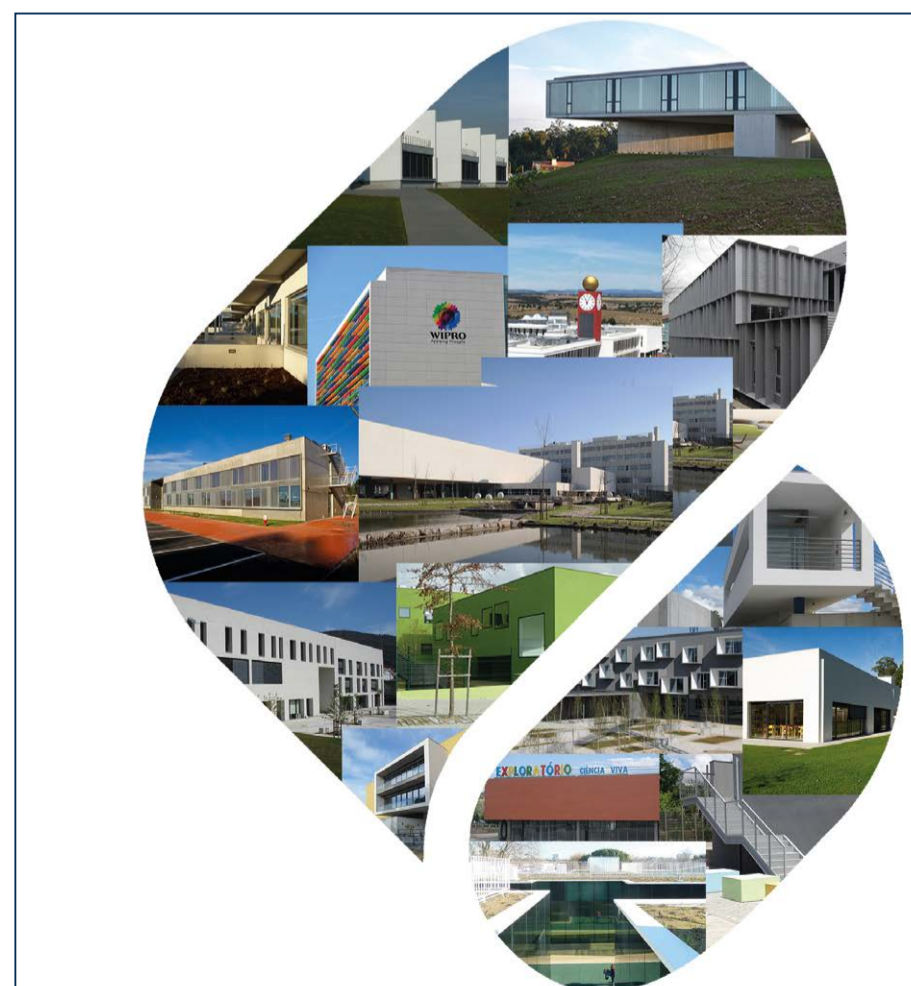
Amélia Carneiro é o agente Generali na Póvoa de Lanhoso. Uma cara da sua terra a quem pode confiar tranquilamente os seus seguros. Algém que está mais perto. Desde 1831 que trabalhamos para facilitar a vida dos nossos segurados em todo o mundo. Agora passamos a gerir a carteira de seguros da Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso.

Generali, mais perto, mais seguro.

Agente principal Generali:

**Amélia Carneiro**

Av. da República, 1287-R/C 4830 Póvoa de Lanhoso  
Tel.: 253 634 610  
e-mail: ameliacarneiro@iol.pt



# COSTEIRA

Engenharia e Construção, S.A.

Rua do Veiga, n.º 9 Barreiro - Fidalfe 4710-572 Braga

Tel. 253 603 530 Fax: 253 675 212 [www.costeira.pt](http://www.costeira.pt)



## ESPECIALIDADES CIRÚRGICAS

- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PLÁSTICA E RECONSTRUTIVA
- CIRURGIA VASCULAR
- GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
- OFTALMOLOGIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- ORTOPEDIA
- UROLOGIA

## CONSULTA ABERTA 24H

### PROTOCOLADO COM O SNS

Semana: 20h-24h

Fim-de-semana e feriado: 08h-24h

### PARTICULAR

Semana: 00h-20h

Fim-de-semana e feriado: 00h-08h

## CONSULTAS DE ESPECIALIDADES

- ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR
- ANESTESIOLOGIA
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PLÁSTICA E RECONSTRUTIVA
- DERMATOLOGIA
- FISIATRIA
- GASTRENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA OBSTETRÍCIA
- IMUNOALERGOLOGIA
- MEDICINA DENTÁRIA
- MEDICINA GERAL E FAMILIAR
- MEDICINA INTERNA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMOLOGIA E ALERGOLOGIA RESPIRATÓRIA
- PODOLOGIA
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- TERAPIA DA FALA
- UROLOGIA

## MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA

### ANÁLISES CLÍNICAS

### IMAGIOLOGIA/ RADIOLOGIA

- Rx Convencional
- Ecografia
- Mamografia
- Ortopantomografia e Telerradiografia
- Exames com Contraste
- Radiologia de Intervenção (Biópsias)

### CARDIOLOGIA

- Eletrocardiograma - ECG
- Prova de Esforço

- Ecocardiograma
- Holter
- Mapa

### CIRURGIA VASCULAR

- Ecodoppler

### PNEUMOLOGIA

- Provas Funcionais Respiratórias
- Polissonografia

### ORL

- Audiometria
- Timpanografia

### GASTRENTEROLOGIA

- Colonoscopia
- Endoscopia Digestiva Alta - EDA
- Anuscopia
- Polipectomia
- Biópsias Transendoscópicas
- Retoscopia Rígida
- Retossigmoidoscopia Flexível

## PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO:

ADSE • SNS (SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE) • ADVANCECARE • SIGA - SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DO ACESSO (SIGIC) • SERVIÇOS SOCIAIS DA CGD • AGEAS (ACIDENTES DE TRABALHO) • SAMS QUADROS • SAD/PSP • SAD/GNR • IASFA • MULTICARE • MÉDIS • GENERALI (ACIDENTES DE TRABALHO) • CARTÃO UMP • TRUE CLINIC (ACIDENTES DESPORTIVOS) • CARAVELA (ACIDENTES DE TRABALHO) • TRANQUILIDADE (ACIDENTES DE TRABALHO) • REDE MÉDICA RNA • PLANO SAÚDE WELL'S • CARTÃO CONTINENTE

PARA MARCAÇÕES OU MAIS INFORMAÇÕES



HOSPITAL ANTÓNIO LOPES  
**300 525 525**



**site**  
www.hospitalantoniolopes.pt



**app**  
Misericórdia da Póvoa de Lanhoso

